

**OBRAS EDUCATIVAS PADRE GIUSSANI**

# **O MÉTODO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**



**Belo Horizonte  
2017**



## APRESENTAÇÃO

A elaboração deste texto nasceu da necessidade de se fazer um registro do método que alicerça o trabalho desenvolvido nas *Obras Educativas Padre Giussani*, especificamente na Educação Infantil.

Trata-se de um instrumento de memória da nossa contribuição para aqueles que trabalham e colaboram conosco e para outros agentes envolvidos com a promoção de uma Educação Infantil que de verdade amplie os horizontes de meninas e meninos pequenos, sendo todos nós educadores uma companhia no percurso educativo que os ajuda na descoberta e consciência de si e de sua humanidade.



## **O MÉTODO EDUCATIVO**

*"A primeira preocupação de uma educação verdadeira e adequada é educar o homem para aquilo que ele foi originalmente criado; uma educação verdadeira é a educação do humano que existe em nós"*  
(Giussani)

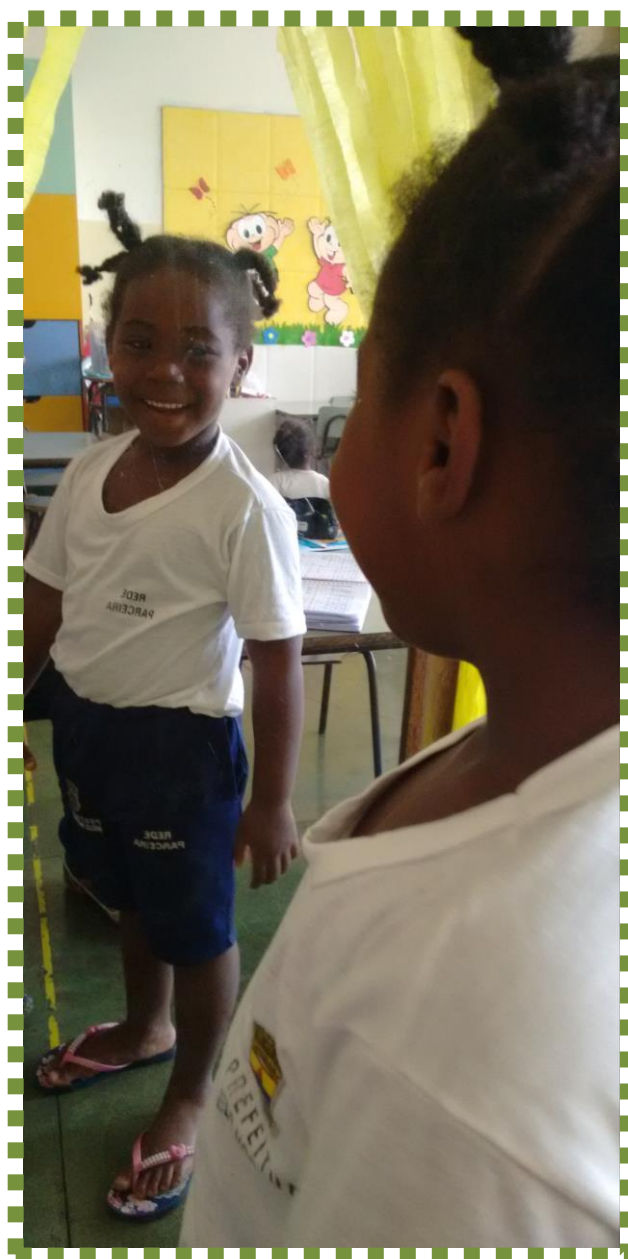
Quando na nossa experiência falamos em natureza, falamos do sentido original, verdadeiro das coisas e das pessoas. Afirmar a natureza das coisas numa época em que se experimenta uma grande desorientação e uma vivência frenética do cotidiano sem pausa pra se pensar no que se faz, por que se faz, sem tempo pra refletir sobre a maneira que eu me coloco diante da realidade, é propor nos voltarmos pra tudo aquilo que existe de humano em nós.

*Realidade e experiência* são aliadas fundamentais em nosso processo educativo. A realidade (uma pessoa, um lugar, um objeto ou um fato) se impõe de modo inequívoco e a experiência faz conhecer essa realidade, acolhendo-a como oportunidade sempre positiva de aprendizagem e de crescimento.

A experiência educativa é aquela que ajuda o sujeito a crescer como pessoa; que alarga a sua razão e estimula sua capacidade de observar e dar um juízo sobre a realidade.

## **A CENTRALIDADE NA PESSOA**

Cada pessoa é percebida como sujeito que carrega desejo de beleza, de justiça e de verdade. Esse desejo pode se esconder atrás de atitudes e comportamentos inadequados, mas está presente em cada um de nós. Quando o escopo educativo está na pessoa, o trabalho a ser desenvolvido precisa estar acompanhado de um olhar que abraça a humanidade do outro, seus limites e potencialidades.



## A CRIANÇA E A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS OBRAS



Criança é uma pessoa que tem dentro de si uma atração que a move ao encontro da realidade, uma atração natural, que a leva a conhecer, amar e construir, mas que não se revela automaticamente, mecanicamente.

A criança aprende dentro de um relacionamento, precisa de hipóteses positivas e certas para viver todas as experiências que ocorrem. Desde o nascimento está presente na criança a exigência de um significado que se manifesta em cada ação que ela realiza: o movimentar-se, o brincar, a linguagem. Neste sentido, o educador é o ponto da

referência para a criança, para a concretude deste significado: a criança na busca do significado de algo o faz para alguém (professor, mãe, colega).

Na Educação Infantil nossa maior missão é manter acesa a paixão que a realidade desperta nas crianças, pois interessar-se pela vida, suas cores, seus movimentos, seus sons, cheiros e gostos é natural para elas. As crianças têm vivas as perguntas. Elas desejam saber, conhecer tudo e são naturalmente receptivas às respostas que seus pais e educadores lhes dão.

Nosso trabalho é alargar a razão e ajudar as crianças a identificar o significado, o sentido, a razão última das coisas. Não ensinamos apenas o nome das coisas, mas uma maneira de estar diante delas.

São as experiências vividas na primeira infância que vão fomentar as bases do relacionamento do sujeito com o mundo, com a realidade.

É importante que reconhecer a condição de dependência da criança como um fato concreto. Winnicott afirma que a história do desenvolvimento de uma criança é uma história que parte de uma absoluta dependência e identificação com a mãe e continua pouco a pouco avançando em direção a estágios de maior independência. Especialmente nos bebês essa dependência é extrema e embora eles não tenham ainda a mesma capacidade de compreensão nossa, as experiências que eles vivem nessa etapa da vida vão se armazenando na memória de uma forma capaz de dar-lhes confiança no mundo ou

pelo contrário de deixá-los com falta de confiança, com a sensação de estarem absolutamente soltos, experimentando uma sensação de "o que vai ser de mim?".

Para que essa falta de confiança não se instale é essencial uma adaptação de quem cuida da criança às suas necessidades. Essas necessidades são físicas, mas também aquelas que só podem ser respondidas pelo contato humano. É graças a essa assistência que a criança pode adquirir confiança no mundo e nas pessoas.

Em nosso método temos como princípio que só se educa dentro de um *relacionamento afetivo* com a criança; a educação nasce sempre de um relacionamento.

O fato de responder à dependência da criança e o modo como respondemos à essa dependência são fatores importantes para que possa nascer aí o relacionamento que marca essa criança de uma maneira tal que ela se sinta amada, importante e assim segura para enfrentar as exigências que o mundo mais cedo ou mais tarde passa a lhe fazer.

## O PAPEL DO EDUCADOR

*"Compete ao educador a tarefa de liberar a criança segundo sua índole e iniciativa; estimulá-la a assumir suas características e adaptar-se a elas."*

*(GUARDINI)*



A Educação é entendida por nós como algo que passa pela rede familiar e social da criança, incluindo além de seus familiares, seus educadores de referência (que estão com elas em sala) e os demais funcionários das Obras com os quais elas convivem diariamente (cozinheiras, faxineiras, auxiliares, porteiros...)

Cada pessoa é uma oportunidade em si de educação para a criança e sua família. Por esta razão as pessoas que aqui trabalham precisam "educar-se" na consciência de si, do que são, do que carregam e do que comunicam quando vão ao encontro delas.



A consciência daquilo que se é, não só como educador, mas como PESSOA, é o ponto de partida pra que esse educador se torne na vida de uma criança que está sob sua responsabilidade uma PRESENÇA que pode ser comunicada mesmo sem dizer uma palavra.

PRESENÇA significa estar com toda minha humanidade diante de alguém; com toda consciência do que eu sou.

A consciência de pertencer a alguém (especialmente a alguém que está nos apresentando a vida, a realidade) é o que abre a criança para uma afeição; é o que estabelece uma ligação afetiva. Essa ligação afetiva é que vai estabelecer as bases do desenvolvimento dessa criança e de dos seus relacionamentos futuros.

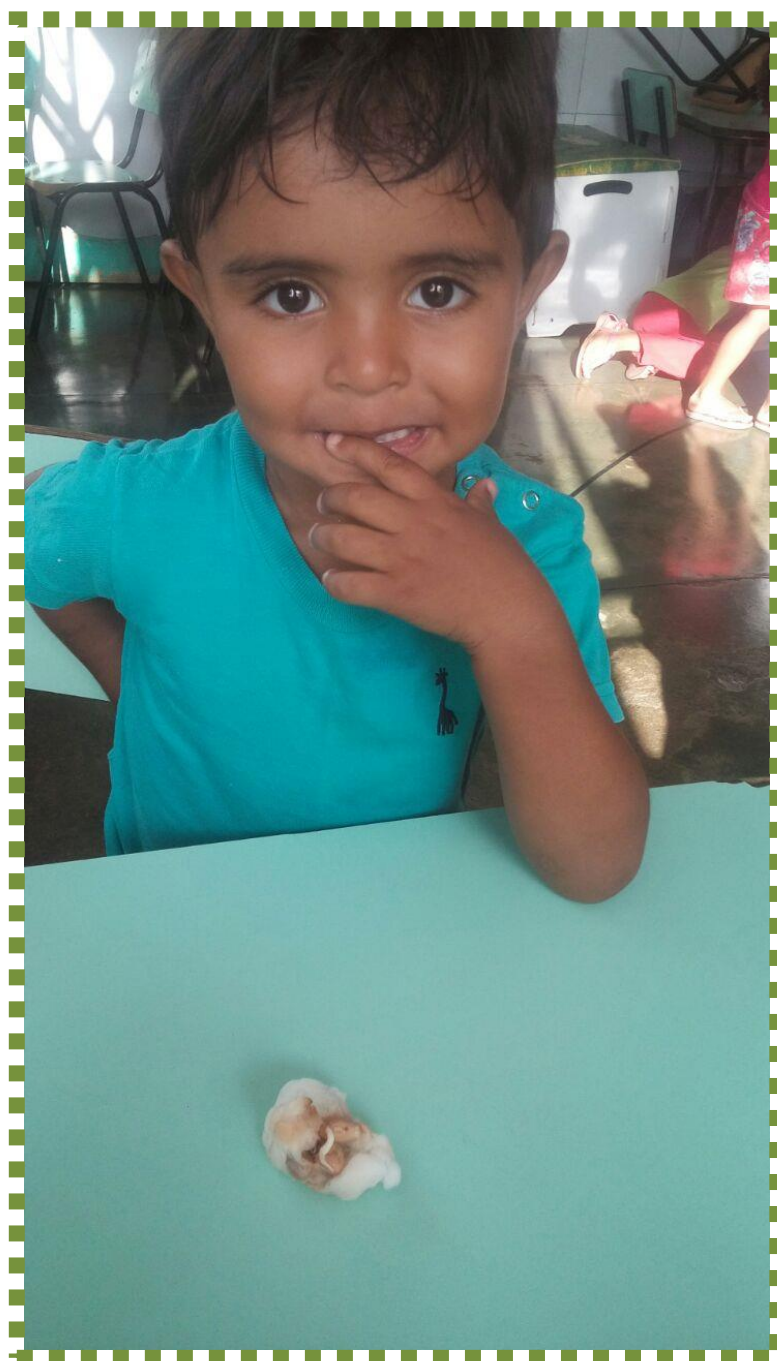
Em todas as experiências propostas e vividas pelas crianças na Educação Infantil é determinante a participação convicta do educador porque a sua maneira de lidar com a realidade é comunicada através do modo como ele contribui para a concretização do que é proposto.

O educador em sua ação e presença deve comunicar para a criança:

- que a experiência que propõe para a criança é importante pra ele (educador);
- que aquela criança é importante para ele;
- que ele se preocupa com o destino daquela criança e a preocupação com o destino daquela criança é comunicada pelo modo como eu me relaciono com ela.

Esse modo de se relacionar com a criança gera a certeza de que ela pertence a alguém e a um lugar.

Nossas crianças experimentam em nós e em nosso trabalho toda a positividade presente no olhar para cada uma delas, comunicando ao mundo aquilo que elas são em verdade: criaturas cheias de dons, beleza e possibilidades.



## A FAMÍLIA

Uma vez que nosso olhar para criança é total e que entendemos que seus familiares são seus primeiros e mais fundamentais educadores, o trabalho junto às famílias é ponto fundamental do nosso método. Ser companhia da família no percurso educativo de seus filhos significa para nós promover “o tecido humano” que compõe nossa sociedade.

Nosso trabalho é fortalecer a confiança das famílias na sua capacidade de educar. Mais do que dizer para uma mãe ou um pai ou avó o que ela tem que fazer, nós oferecemos a eles um lugar onde são acolhidos do jeito que são e oferecemos uma companhia para que se sintam confiantes em serem protagonistas das suas vidas. Desse modo acreditamos que ajudamos nossas crianças a serem também elas protagonistas das suas próprias vidas.



## O MÉTODO EM AÇÃO NO COTIDIANO DA OBRA



No seu cotidiano, as Obras se organizam com a preocupação de que a formação humana perpassasse os cuidados com os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança. Cada momento da rotina da criança vivida na creche é uma experiência que educa.

Neste sentido, promovemos práticas educativas que consideram a totalidade da criança.

As diferentes aprendizagens se dão através das relações da criança com o adulto (educador), da criança com outra criança, do educador com outro educador, do educador com a mãe, buscando flexibilizar as

ações educativas em prol da formação de todas as dimensões do ser humano, pois ele não se desenvolve sozinho, é um processo de construção social.

## **A ACOLHIDA**

Corresponde a hora da entrada na Creche. É o momento de separação da criança de seus familiares ou das pessoas que cuidam dela; trata-se de uma situação que pode gerar sentimentos de medo ou insegurança. Por isso, esse momento precisa ser cercado de atenção especial.

As educadoras procuram fazer uma acolhida pessoal, ainda que algumas vezes breve, a todas as crianças. Organiza-se o espaço da sala em mesas ou cantinhos com jogos, livros, brinquedos, balões... tudo para que a criança seja recebida com alegria e tranquilidade. A familiaridade com o ambiente gera a segurança necessária para as crianças vivenciarem as experiências que se propõe a elas.

## **O BANHO**

Trata-se de um momento preparado para atender muito mais do que a uma necessidade de limpeza ou higiene. É um gesto que atende a uma necessidade de afeto, de toque materno. Materno para nós significa um modo de estar com a criança que a faça sentir-se olhada, cuidada, acolhida. No banho a criança é educada a amar-se; crescendo na afeição por si ela compreende a importância de tratar-se com carinho, zelando pelo bem estar de seu corpo.

## **A ALIMENTAÇÃO**

As situações de alimentação promovidas em nossa Obra não são encaradas como momentos apenas para saciar a fome dos pequenos. A alimentação deve ser um momento de conviver com o outro, um momento de estar junto compartilhando tempo e espaço com os colegas e as educadoras.

Tudo é organizado de maneira que as crianças possam incorporar os aspectos culturais de nossa sociedade (comer fazendo uso adequado dos talheres, mastigar de boca fechada, não falar de boca cheia...) e de modo que as educadoras possam observar os hábitos e ritmos de cada criança (preferências alimentares, alterações de apetite, ritmo de alimentação)

## **O REPOUSO**

As crianças ficam conosco em período integral e, por isso, é necessário reservar um tempo e espaço para que descansem e se preparem para as atividades da tarde.

Um música de acalanto e a presença da educadora oferecem um ambiente de acolhimento e tranquilidade para que a criança possa relaxar.

## **A SAIDA**

Entregar a criança aos seus responsáveis encerra uma jornada cheia de novidades. Essa hora é organizada de modo que a educadora consiga despedir-se de cada criança e fazer um breve relato de como ela passou o dia. Porém, para a família é desalentador vir buscar seu filho e ouvir queixas sobre o comportamento da criança. Há incidentes que são resolvidos pela educadora no espaço da instituição e não precisam necessariamente ser relatados aos responsáveis na hora da saída.

De qualquer maneira, comunicar o que precisa ser melhorado na postura da criança vem sempre acompanhado de apontamentos para aquilo que ela tem de positivo.

## **AS FESTAS**

Os eventos (*Festa da Família, Festa Junina, Natal...*) em nossa Obra celebram fatos que são como fios condutores que dão sentido ao "estar juntos". As pessoas podem estar juntas "festejando" de maneira caótica, desordenada, degradante inclusive; em nosso método não. Para nós existe um modo justo de celebrar um acontecimento e o fato (acontecimento a ser celebrado) é aquilo que de certa forma impõe a ordem justa e humana.

## O TRABALHO COM A REALIDADE – conhecimento do mundo

Os objetivos do trabalho na Educação Infantil com aqueles conhecimentos construídos e herdados ao longo de gerações são:

- que a criança se interesse cada vez mais pela realidade e deseje conhecê-la
- que a criança desenvolva ou aprimore sua capacidade de observar e fazer perguntas sobre a realidade
- que a criança encontre um modo justo de estar diante das coisas aprendendo sobre a natureza delas

